

TERMO DE REFERÊNCIA

COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇO Nº 03/2014

TIPO: Menor Preço

A Sociedade Divina Providencia – Hospital Santa Isabel, entidade privada sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº **83.883.306/0011-32**, com sede na Rua Floriano Peixoto, 300, Bairro Centro, Cidade de Blumenau/SC, torna público, para o conhecimento dos interessados, que fará realizar a Cotação Prévia de Preço, tipo **Menor Preço**, no âmbito do **Convênio nº 756702/2011**, celebrado com o Ministério da Saúde, objetivando Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde.

A presente Cotação Prévia de Preço será regida pelo Decreto nº. 6.170, de 25 de julho de 2007, pela Portaria Interministerial nº. 127, de 29 de maio de 2008 e suas alterações.

1. OBJETIVO

Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde.

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

A presente contratação visa cumprir a meta do referido convênio, conforme consta no Plano de Trabalho que acompanha o termo de convênio nº 756702/2011 celebrado entre o Ministério Saúde e a Sociedade Divina Providencia – Hospital Santa Isabel.

3. ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Nome do Item	Especificação Técnica	Qtde
<p>Autoclave Plasma Peróxido Hidrogênio por de de</p>	<p>Esterilização à Baixa Temperatura - Sistema de esterilização à Baixa temperatura.</p> <p>Características requeridas:</p> <p>APLICAÇÃO: Sistema de Esterilização à baixa temperatura por peróxido de hidrogênio vaporizado de uma porta, destinado para uso na esterilização final de dispositivos médicos metálicos e não metálicos reutilizáveis.</p> <p>DESCRIÇÃO: O ciclo de esterilização deve ser operado em baixa pressão e temperatura, adequado para o processamento de dispositivos médicos sensíveis ao calor e a umidade. O peróxido de hidrogênio deve ser um composto único alimentando a máquina e válido para até 15 ciclos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O compartimento de esterilização (Câmara) deve possuir aproximadamente 136 L de capacidade de carga com Prateleiras deslizantes para acondicionamento das cargas. O sistema deve possuir uma bomba de 4HP para remover o excesso de umidade durante a fase de condicionamento à vácuo. Deve possuir também um catalisador operando junto com a bomba para remover os vapores do esterilizante da câmara e convertê-los em oxigênio e água. - Portas Manual construída em Aço Inoxidável 316. Deve ter uma camada de isolante colocada entre a porta e a sua cobertura externa de aço inoxidável. Durante a operação do ciclo, a porta tem que ser selada através de vapor. O acabamento em aço inoxidável durável, fácil de limpar e altamente durável. Painéis fáceis de remover para melhor acesso nas manutenções. <p>CICLO: O ciclo completo deve ser concluído em até 55 minutos quando há presença de instrumentais com lumens e 28 minutos quando não há presença de lumens.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Impressora de impacto para a documentação completa de cada ciclo. Plataforma integrável a sistemas de informações e conexões para ter controle dos processamentos, com cada ciclo monitorado e documentado. Deve ser possível também o monitoramento remoto. Tela de comando tátil, codificada por cores que exibem as fases do ciclo e o tempo restante. <p>OUTRAS CARACTERÍSTICAS: Deve possuir rodas para transporte da unidade.</p> <p>Requisitos elétricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Voltagem: 208/230 V AC, 3 fases, 60Hz, 16 A <p>Dimensões: Altura: 192 cm, Largura: 84 cm, Profundidade: 92cm, Peso líq.: 392 kg.</p>	01
<p>Lavadora Extratora de Roupas Hospitalar de</p>	<p>O equipamento deve ter a capacidade de secar no mínimo 100Kg de roupas, destinando-se a lavagem e centrifugação. Possuir barreira para separação de ambiente onde de um lado são colocadas as roupas sujas ou contaminadas e do outro as roupas saem lavadas, descontaminadas e centrifugadas. Deve ser totalmente automatizada, sendo todas as operações controladas por computador.</p> <p>O tambor externo deve ter aspecto cilíndrico totalmente construído</p>	01

	<p>em chapa de aço inoxidável AISI 304, ser unido à cabeceira do lado direito por processo de soldagem MIG inoxidável contínua, enquanto que na cabeceira do lado esquerdo a fixação é através de parafusos sextavados; nele são encontrados elementos como a válvula de saída d'água localizada na parte inferior e ainda a porta externa para entrada e saída de roupas.</p> <p>O tambor interno (cesto) deve ser executado em chapa de aço inoxidável AISI 304, com cintas de reforço que unem a parte cilíndrica às duas laterais.</p> <p>As cabeceiras: Ambas, tanto a direita como a esquerda, devem formar a estrutura da máquina e ser fabricadas em chapas de aço SAE 1020 revestidas com chapa de aço inoxidável AISI 304.</p> <p>A suspensão pneumática consistirá em quatro colchões de ar, geometricamente distribuídos, proporcionando ao equipamento uma excelente estabilidade na centrifugação, como também um funcionamento silencioso e suave.</p>	
Suporte de Soro	<p>Suporte de soro regulável em Inox 304 – Base tubo de aço inox, medindo aproximadamente 30 x 20 x 1,2mm. Coluna em tubo de aço inox, medindo aproximadamente 25,40 x 1,2mm. Haste inox com dois ganchos e altura regulável. Pés com cinco rodízios de 50mm de diâmetro.</p>	30
Foco Cirúrgico de Teto com Iluminação por LED	<p>Foco Cirúrgico com Led - Apresentar como características principais: Duas cúpulas instaladas no teto, que proporcionam 160.000 + 130.000 Lux.</p> <p>O sistema deve propiciar ao cirurgião uma ótima visibilidade além de uma excelente percepção espacial em toda a área da cirurgia. Cada Led deve dispor de sua própria lente convergente emitindo assim um foco de luz independente, e juntos emitir uma luz homogênea e sem sombras.</p> <p>Deve apresentar no mínimo: Alta intensidade luminosa 160.000 + 130.000Lux; Apresentar ciclo de vida útil extremamente elevada (>30.000 horas); Isenção total da radiação infravermelha o que evita o aumento da temperatura nas proximidades do foco cirúrgico - Luz fria; Ter potência máxima absorvida: 65watts; Fazer economia através do baixíssimo consumo de energia elétrica.</p> <p>São necessários os seguintes dados Técnicos: Temperatura de cor: 4.500K; Índice de rendimento de cor (IRC) Ra: 95; Diâmetro do campo luminoso: 200 mm; Dimer: 5 a 100%; Interruptor liga/desliga.</p>	04
Comadre	<p>Comadre deverá ser em inox, estilo pá, medindo 40 x 28cm, com capacidade mínima para 3,5 litros.</p>	30
Secadora de Roupas Hospitalar	<p>Secador rotativo destinado a secagem / pré-secagem de roupas em geral, para uso profissional deve ter capacidade de no mínimo 100Kg.</p> <p>Deverá apresentar as seguintes características: Estrutura: o corpo externo deve ser construído em chapa de aço SAE 1020 - tipo gabinete, revestido com isolante térmico internamente. Estrutura tipo monobloco, acabamento com "primer" anti-oxidante de alta aderência e pintura graneada a base de poliuretano. O Cesto deve ser confeccionado em chapa de aço SAE 1020, galvanizado com furos de 08mm, possuindo 45% de sua área</p>	01

	<p>perfurada, dotado de batedeiras que distribuem uniformemente a roupa.</p> <p>A exaustão deve ser feita através de rotor de alumínio fundido, que permitirá a retirada de ar saturado do cesto interno.</p> <p>A porta de carga deve ser confeccionada em fibra de vidro resistente ao calor para permitir a visualização das roupas em movimento.</p> <p>A transmissão deve ser através de polias tipo "V" acionamento através de motor de indução trifásica com proteção de segurança para as polias.</p> <p>O aquecimento deve ser a gás, e o módulo de aquecimento formado por uma bateria de queimadores infravermelhos, que utilizam GN (gás natural) como fonte de energia.</p> <p>Os comandos - apresentar painel de comando na parte frontal do equipamento, dotado de no mínimo dos seguintes componentes: Timer para seleção do tempo de operação, alarme sonoro indicativo de final de operação, chave geral "liga-desliga".</p> <p>O termostato deve estar localizado na parte traseira do secador para maior segurança operacional.</p> <p>O sistema de segurança deve estar na porta, através de chave fim-de-curso que desliga o sistema de aquecimento.</p>	
Carro para transporte de resíduos	Carro para transporte de resíduos: deverá ser construído em chapa de inox, para maior segurança e agilidade na higienização, o mesmo deverá apresentar dreno para escoamento de líquidos, alça para transporte, tampa com haste de segurança, para-choque de borracha em toda volta, e rodízios de no mínimo 150mm de diâmetro, dimensões externas mínimas: 1,02 x 0,65 x 0,85m. Dimensões internas: 0,90 x 0,60m.	02
Escada com 02 degraus	Escadinha 02 degraus em inox - estrutura em tubo quadrado de aço inox de 20 x 20 x 1,20mm. Piso em madeira revestido em borracha antiderrapante e com proteção de aço inox em toda volta. Pés com ponteiros. Dimensões: 0,40 x 0,35 x 0,40m.	100
Mesa cirúrgica elétrica	<p>Mesa cirúrgica elétrica com tampo radiotransparente dividido em 4 (quatro) seções: cabeça, dorso, acento e pernas. Constituído em PU Injetado, com Régua Laterais em aço inoxidável para colocação de acessórios. ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA.</p> <p>Movimentação elétrica para os movimentos de: elevação, trendelemburg, reverso trendelemburg, lateral, dorso e deslizamento longitudinal.</p> <p>Movimentações: Trendelemburg, Reverso Trendelemburg, Elevação de Dorso, Flexão Abdominal, Lateral Esquerda, Lateral Direita, Sentado, Semi-Sentado, Rotação de Pernas e Inversão de Pernas com Cabeceira.</p> <p>Possibilidade mínima de inclinação: Dorso: - 15° até 85° - Lateral: 20° a 20° - Trendelemburg: 22° - Reverso trendelemburg: 22° - Pernas: 10° a - 90°.</p> <p>- Cabeceira: 10° a -90°.</p> <p>Apresentar elevação 250 mm, mínima 770 a 1020 mm e Deslizamento: Longitudinal do leito 250 mm.</p> <p>Capacidade de carga no mínimo de 300 KG.</p> <p>Deve acompanhar a mesa os seguintes acessórios: Porta coxas,</p>	03

		arco de narcose, ombreiras, porta braços, pernas bipartidas. Características: Base em formato tipo "T", em chapa de aço 1020 espessura 1/4", com acabamento em pintura epóxi. Seu sistema de fixação e movimentação é realizado através de pés retráteis e sua carenagem é confeccionada em aço inoxidável polido. A Coluna é composta de perfil estrutural com guias lineares, onde o sistema de elevação é acionado por atuadores lineares elétricos. Chassi confeccionado em chapas de aço 1020, com reforço estrutural, possui acabamento em pintura epóxi e carenagem em aço inoxidável polido.	
Mesa para refeição		Mesa para refeição: Construída em tubo com medidas mínimas de 40x 40 1,2mm e 50 x 30 x 1,2mm. Deve possuir tampo em chapa de aço 0,75. Tratamento antiferruginoso, acabamento em pintura eletrostática a pó com resina epóxi-poliéster e polimerizado em estufa, de excelente resistência química e mecânica. Deve possuir ajuste de altura manual, sendo a máxima de 1,32 e a mínima de 0,92m. Rodízios de 42mm de diâmetro. Dimensões do tampo aproximadamente 0,40 x 0,70m.	50
Bomba de Infusão de Seringa		Para uso em infusão de soluções por via enteral ou parenteral, apresentar controle eletrônico programável. Possuir memorização de marca e tamanho de várias seringas de 05 a 60 ml do mercado. Apresentar três tipos de programação de infusão: vazão x volume limite, tempo x volume, limite e peso x concentração x dose. Possuir funções titulação durante infusão, balanço hídrico, zerar volume, ajuste de KVO, ajuste de bolus, ajuste de oclusão, ajuste do volume do alarme, memória da última infusão e biblioteca de drogas. Mostrar display com apresentação constante da vazão, volume limite, volume infundido, tempo total e tempo restante da infusão ou apresentar a vazão, a dose o volume infundido e o tempo de infusão quando programado em peso x concentração x dose. Volume a infundir de 0,1 a 9999 ml. Desvio da vazão com as seringas especificadas +/- 1% da vazão programada (típico). Apresentar pré-alarmes: fim da bateria e fim da infusão. Ter alarmes visuais e sonoros: funcionamento em KVO, espera, oclusão, infusão completa, bateria baixa, erro de programação, erro de posição de seringa, erro de seringa, erro de engate e erro de travamento. Sua alimentação deve ser entre 110 a 230 volts, 50/60 HZ. Acompanhar bateria recarregável de longa vida com duração de no mínimo 10 horas, ser leve e fácil de carregar com no máximo 2kg. Estar provida de proteção contra choques elétricos.	03
Carro transporte materiais (diversos)	para de	Carro para transporte de roupa limpa: Deve ser construído em chapa de inox, apresentar no mínimo 03 prateleiras em chapa inox, alça para transporte em inox, e 02 portas com fechadura ou trava, deverá ter para-choque de borracha em toda volta, e rodízios de no mínimo 125mm de diâmetro. Dimensões externas de aproximadamente: 1,02 x 0,59 x 1,15m.	02
Mesa de mayo		Mesa auxiliar tipo Mayo em inox - estrutura em tubo quadrado de aço inox 20 x 20 x 1,2mm, montada sobre tripé com rodízios de	05

	50mm, com altura regulável através de borboleta, acompanhando bandeja inox. Dimensões mínimas da base: 0,60 x 0,45m, altura ajustável de 0,90 à 1,40m. Dimensões mínimas da bandeja: 0,51 x 0,35m.	
Papagaio	Papagaio deverá ser em inox, medindo 26 x 13cm, com capacidade mínima de 1 litro.	30
Aparelho de Anestesia com monitor multiparâmetro	<p>Características Gerais do Aparelho de Anestesia:</p> <p>Com móvel para transporte intrahospitalar, em material não oxidável e/ou com tratamento contra oxidação e pintura;</p> <p>Com prateleira para suporte de monitores;</p> <p>Com rodízios giratórios, sendo no mínimo, 02 com travas;</p> <p>Para anestesia de pacientes adultos (obesidade mórbida), pediátricos e neonatais (prematuros de baixo peso);</p> <p>Com sistema de auto- teste ao ligar o equipamento com detecções de erros, falhas de funcionamento e que permita calibrações sem a necessidade de se desmontar o ventilador;</p> <p>Teste de complacência do circuito de paciente com compensação automática;</p> <p>Capacidade de realizar anestesia de baixo fluxo;</p> <p>Alimentação elétrica bivolt automático 110V a 220VAC - 60Hz;</p> <p>Bateria interna com autonomia de pelo menos 30 minutos e recarregamento automático, ao conectar o equipamento na rede elétrica;</p> <p>Com possibilidade de sistema de exaustão de gases;</p> <p>Com saída serial RS 232, para interface com microcomputador e comunicação com outros equipamentos;</p> <p>Com tela principal totalmente colorida que facilita a visualização e diagnóstico da ventilação;</p> <p>Com priorização de alarmes em três níveis de hierarquia;</p> <p>Com sensor de fluxo único universal para pacientes adultos a neonatos;</p> <p>Possibilidade de operação em cilindro de O₂ e N₂O;</p> <p>Manômetro para monitorar a pressão da rede de alimentação;</p> <p>Operação em rede de gases de O₂, N₂O e ar comprimido;</p> <p>Rotâmetro projetado para alto e baixo fluxo de pelo menos O₂ e N₂O:</p> <p>Indicação e Administração Digital dos Fluxos ajustados de cada gás na tela.</p> <p>Sistema de segurança para evitar concentrações hipóxicas;</p> <p>Controle de fluxo de pelo menos 0,05 a 10L/min;</p> <p>Capacidade de administração dos gases, mesmo com o aparelho desligado na chave geral;</p> <p>Com sistema de fluxo direto de oxigênio;</p> <p>Sistema de segurança para interromper automaticamente o fluxo de N₂O, na ausência de O₂;</p> <p>Possibilidade para saída adicional para suplemento de oxigênio;</p> <p>Entrada simultânea para O₂ vaporizadores calibrados, com trava para impossibilitar abertura simultânea dos mesmos;</p> <p>Com possibilidade de utilização de vaporizadores calibrados para Halotano, Isoflurano, Sevoflurano e Desflurano (adequado para administração de anestesia de baixo fluxo) que possua sistema de</p>	04

	<p>compensação contra variações de temperatura ambiente, pressão atmosférica local e fluxo, mantendo a concentração constante; Canister transparente com capacidade de no mínimo 800 gramas de cal sodada e que permita sua troca mesmo com o aparelho de anestesia durante a ventilação do paciente sem interrupção. Sistema do circuito paciente de rápida montagem e desmontagem pelo operador e passível de esterilização a vapor, incluindo; canister, fole/pistão; campânula; válvulas unidirecionais, bloco respiratório; sensor de fluxo. Válvula de limite de pressão das vias aéreas graduada visualmente de 5 a pelo menos 70 cmH₂O e única para este fim; Todas as partes internas deverão ser isentas de látex. Circuito respiratório com possibilidade de ser utilizado em sistemas abertos, semi-abertos e semi-fechados; Traquéias, válvulas, circuitos respiratórios, canister e sistema de entrega de volume autoclaváveis;</p> <p>Monitoração: Monitoração numérica de Pressão de pico, média, peep e gráfica da pressão das vias aéreas; Monitoração numérica de frequência respiratória, volume corrente, volume minuto; Monitoração da fração inspiratória de oxigênio; Volume corrente de 0 a 1400ml; Frequência respiratória de 02 a 99 resp./min.; Volume minuto de 0 a 99.9 L./min.; Fração inspiratória de O₂ (FiO₂); Espirometria; Curvas pressão-volume e/ou Pressão-fluxo e/ou Fluxo-volume. Monitoração numérica de gases e agentes anestésicos: halotano, sevoflurano, isoflurano, desflurano, N₂O e CO₂, e gráfica de capnografia podendo ser realizada pelo equipamento de anestesia ou através de monitor externo.</p> <p>Alarmes de: Alta e baixa pressão de vias aéreas; Apnéia; Volume minuto alto e baixo; Alto e baixo FiO₂; Falha de energia elétrica; Altas concentrações de agentes anestésicos (no monitor externo ou aparelho de anestesia).</p> <p>Controles do Ventilador: Volume corrente de 20 a 1.400 ml; Pressão de 07 a 60 cm de H₂O, com incrementos de 01 cm de H₂O; Frequência respiratória de 04 a 60 resp./min.; Relação I:E ajustável de 2:1 a 1:4; Pausa inspiratória; Peep: de 0 a 20 cm de H₂O.</p> <p>Modos Ventilatórios: Ventilação manual; Ventilação com respiração espontânea sem resistência do ventilador;</p>	
--	--	--

	<p>Ventilação controlada a volume e ciclada a tempo (VCV); Ventilação controlada a pressão e ciclada a tempo (PCV); Com possibilidade de ventilação mandatória intermitente sincronizada (SIMV); Com possibilidade de ventilação por pressão de suporte (PSV).</p> <p>Acessórios: Um (01) circuito de paciente tamanho adulto em silicone, corrugados externamente e lisos internamente, permitindo esterilização em autoclave a vapor; Um (01) circuito de paciente tamanho infantil em silicone, corrugados externamente e lisos internamente, permitindo esterilização em autoclave a vapor; Um (01) balão para ventilação manual adulto; Um (01) balão para ventilação manual pediátrico; Um (01) vaporizador calibrado a ser definido posteriormente; Dez (10) conjuntos completos descartáveis para utilização no sistema de agentes anestésicos ofertados, incluindo linha de amostra e drenos; Dois (02) sensores de fluxo para cada ramo; Uma (01) mangueira de 5 metros para oxigênio; Uma (01) mangueira de 5 metros para óxido nítrico; Uma (01) mangueira de 5 metros para ar comprimido; Manual operacional na língua portuguesa; Demais acessórios necessários para o pleno funcionamento.</p> <p>MONITOR HEMODINÂMICO Características gerais da monitorização dos parâmetros hemodinâmicos: Sistema de monitorização operacional independente para uso em pacientes neonatos, pediátricos e adultos que também pode ser utilizado para transporte intra-hospitalar e possibilidade de conexão em rede com protocolo de comunicação TCP/IP com tela de cristal líquido de no mínimo 10" com 5 canais de curvas individuais priorizadas por parâmetros e limites de alarme configuráveis conforme necessidade do usuário ou tipo de paciente, hierarquizados em 3 níveis de alarme: aviso, sério, risco de vida. O monitor deve ser alimentado por 110 / 220Volts automático – 60Hz com bateria interna de no mínimo 120 minutos.</p> <p>EKG Com cabo 5 vias com seleção das derivações. Oximetria de Pulso Curva pletismográfica e indicação do pulso. Pressão não-invasiva Pressão não invasiva pelo modo oscilométrico com medição das pressões (Diastólica, Sistólica e Média). Pressão Invasiva Incorporação de 2 canais de pressão invasiva com visualização simultânea. As curvas podem ser visualizadas independentemente Possibilidade zerar a pressão. Deverá ser possível nomear cada uma das ondas de pressão, com no mínimo 10 nomes disponíveis. Temperatura</p>	
--	--	--

	1 Canal de Temperatura Acessórios: 01 Cabo de ECG de 5 vias; 01 Sensor permanente adulto de SPO2 01 Mangueira para manguito; 01 Manguito tamanho Adulto; 01 Sensor de temperatura Adulto.	
--	---	--

OBS.: Todos os equipamentos enquadrados nas classes de risco III e IV deverão ser acompanhados da competência de Certificação das Boas Práticas da sua Fabricação. Se o proponente for representante, deverá apresentar da indústria representada.

4. DA ENTREGA DA PROPOSTA

A proposta deverá ser entregue digitada em papel timbrado da empresa, não poderá ter emendas, rasuras ou entrelinhas, deverá estar datada, conter nome ou razão social, endereço completo, telefone, e e-mail e **deverá estar assinada pelo representante legal de empresa. Todos os valores da proposta deverão vir expressos em moeda nacional corrente e com validade não inferior a sessenta (60) dias.**

A proposta deverá ser entregue até às **18h do dia 30 de Outubro**, na Rua Marechal Floriano Peixoto nº 300, Centro, Blumenau/SC – CEP: 89010-906, ou então enviada, via e-mail até o dia especificado acima. O endereço eletrônico de envio das propostas é: manutencao.compras@santaisabel.com.br. No caso de envio pelos Correios, a postagem deverá ser realizada via sedex, sendo que o recebimento também deverá ocorrer no horário e dia especificado acima.

Em anexo à proposta deve seguir o Certificado do Registro do Produto junto ao Ministério da Saúde ou sua publicação no Diário Oficial da União e cópia das certidões que comprovam a boa regularidade da empresa junto aos órgãos públicos sendo elas: fazendas federais, estaduais e municipais (com exceção do DF); FGTS; INSS, Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas. (em caso de propostas enviadas por e-mail, as certidões podem ser enviadas em formato digitalizado para o endereço: manutencao.compras@santaisabel.com.br).

Na proposta deve constar assinatura do Diretor e CPF, apresentar a especificação do material, sendo vedada cópia das especificações contidas neste Termo de Referência.

5. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

Serão desclassificadas as propostas que:

- a) Não atendam às exigências contidas nos itens 03 e 04;
- b) Apresentem descontos excessivos ou manifestamente inexeqüíveis;
- c) Ofereçam vantagens ou alternativas não previstas, de interpretação dúbia ou rasuradas, ou ainda que contrariem no todo ou em parte o presente Edital.
- d) A escolha recairá pela proposta que apresentar **MENOR PREÇO**, sempre atendendo às exigências contidas nos itens 03 e 04.
- e) Havendo empate entre duas ou mais propostas a classificação será feita por sorteio;
- f) O resultado da avaliação das propostas será justificado em Ata, e dirigido às empresas via e-mail. Disponibilizado no site: www.convenios.gov.br – link: *Cotação prévia de preços.*

6. DO PRAZO DE ENTREGA DOS EQUIPAMENTOS

Frete: CIF (por conta da empresa fornecedora).

A Contratada terá o prazo de 60 dias após a assinatura do instrumento contratual, para entrega do(s) equipamento(s). Os prazos de entrega admitem prorrogação, na qual deverá ser justificada por escrito.

7. DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

O contrato terá vigência a contar da data de sua assinatura até o término da garantia do equipamento.

8. VALOR DISPONÍVEL PARA A COMPRA DOS EQUIPAMENTOS

Os recursos para custear as despesas descritas neste Termo correrão à conta do convênio nº 756702/2011, no valor de R\$ 1.325.518,00 (Um milhão trezentos e vinte e cinco mil e quinhentos e dezoito reais).


9. FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento será efetuado em até 05 (cinco) dias, após entrega e instalação do equipamento, mediante apresentação da Nota Fiscal, emitida em nome da Sociedade Divina Providencia – Hospital Santa Isabel, com certificado de recebimento e aprovação pelo Serviço de Engenharia e/ou Manutenção do Hospital.

10. GARANTIA

O equipamento entregue terá garantia conforme proposta da licitante vencedora, não inferior a 12 (doze) meses a contar da data de entrega, com assistência técnica no território brasileiro, contra qualquer tipo de defeito e/ou falha, onde o equipamento em conserto deverá ser devolvido em, no máximo, 72 horas.

Blumenau, 14 de outubro de 2014.



Arnilda Schmitz (Ir. Analuzia)

DIRETORA GERAL

CPF: 248.806.809-82